



Medalha Bons Serviços
Desportivos 1997

PRESS RELEASE 005.8 FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ

Olimpíadas Istambul 2012

4 de Setembro de 2012

1. Dia 8: Ronda 7 – Emparceiramento e Resultados
2. Dia 9: Ronda 8 – Emparceiramento
3. Entrevista com WFM Margarida Coimbra

1. Dia 8: Ronda 7 – Emparceiramento e Resultados

Nesta 7ª jornada, Portugal não conseguiu continuar a boa onda de vitórias que estava a ter até agora, acabando por perder com a Roménia por 3-1. O primeiro tabuleiro, Luís Galego, e o quarto, José Padeiro perderam os seus respetivos jogos contra jogadores mais cotados. De destacar os bons empates conseguidos por Rúben Pereira e pelo júnior Jorge Ferreira, e o facto de que todos os jogadores da seleção da Roménia são Grandes-Mestres (GM), o que prova a força de jogo desta equipa.

Tab.	19 Portugal	Elo	-	Roménia	Elo	1-3
19.1	GM Galego, Luis	2495	-	GM Lupulescu, Constantin	2614	0 - 1
19.2	IM Pereira, Ruben	2417	-	GM Parligras, Mircea-Emilian	2618	½ - ½
19.3	FM Ferreira, Jorge	2338	-	GM Marin, Mihail	2548	½ - ½
19.4	FM Padeiro, Jose	2354	-	GM Vajda, Levente	2612	0 - 1

A seleção feminina também não conseguiu um resultado positivo contra as Filipinas, tendo também perdido por 3-1. A Catarina Leite, no primeiro tabuleiro voltou a entrar na equipa tendo empatado o jogo, e a caloiira Maria Inês Oliveira voltou a empatar no 3º tabuleiro, continuando sem derrotas nesta prova. As atletas do 2º e 4º tabuleiro, Ana Baptista e Sara Monteiro, perderam os seus jogos.

Tab.	19 Filipinas	Elo	-	Portugal	Elo	3-1
19.1	WIM Perena, Catherine	2091	-	WIM Leite, Catarina	2178	½ - ½
19.2	WFM Jose, Rulp Ylem	2061	-	WFM Baptista, Ana	2152	1 - 0
19.3	Frayna, Janelle Mae	1991	-	Oliveira, Maria	1927	½ - ½
19.4	Docena, Jedara	2061	-	WCM Monteiro, Sara	1841	1 - 0

2. Dia 9: Ronda 8 – Emparceiramento

O emparceiramento da 8ª Sessão ditou o seguinte para as seleções lusas:



PRESS RELEASE 005.8
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ
Olimpíadas Istambul 2012
4 de Setembro de 2012

Torneio aberto: Mesa 31
Venezuela – Portugal

Torneio feminino: Mesa 28
Portugal - Austrália

3. Entrevista com WFM Margarida Coimbra



WFM Margarida Coimbra

Pergunta 1: Há quanto tempo é que jogas xadrez e como é que começaste a jogar?

Margarida Coimbra: Jogo xadrez há cerca de 19 anos. Quando tinha 4 anos, fui com a minha família às termas e vi uns senhores idosos a jogar xadrez; logo na altura, o jogo me fascinou e pedi logo ao meu pai para me ensinar a jogar. Aos 10 anos, comecei mesmo a praticar a modalidade no Clube Palma e Arredores, que tem sido o meu clube desde então.

Pergunta 2: Em quantas Olimpíadas já participaste e qual foi a tua preferida?

Margarida Coimbra: Esta é a 6ª Olimpíada. Confesso que a primeira, em Istambul no ano de 2000, foi a que me marcou mais, precisamente pelo facto de ser estreante na prova e por ter tido aquele fascínio inicial de ser uma experiência nova.

Pergunta 3: O que te motiva ser professora de xadrez para além de jogadora?

Margarida Coimbra: Para mim, ser professora de xadrez de crianças é mesmo uma paixão. Trabalho com crianças pequenas, que frequentam o ensino primário e o que mais me motiva a ensiná-los são as suas conquistas nas modalidades e nos jogos através dos



PRESS RELEASE 005.8
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ
Olimpíadas Istambul 2012
4 de Setembro de 2012

conhecimentos que lhes vou transmitindo ao longo das aulas. O seu sorriso quando conseguem um bom resultado é uma enorme recompensa para mim, pelo trabalho que desenvolvo com eles. É preciso mesmo gostar de crianças para lhes transmitir o gosto e a paixão por este desporto.

Pergunta 4: Em termos de expectativas, o que estas a achar desta Olimpíada em termos da organização? E em termos pessoais a nível de xadrez, das tuas partidas?

Margarida Coimbra: Esta organização, principalmente comparada com a organização da primeira Olimpíada que joguei em Istambul no ano de 2000, na minha opinião está pior: estamos alojados muito fora do centro da cidade e muito dependentes dos autocarros da organização, o facto de não nos fornecerem água durante os jogos acho que é uma grande falha, e por último não podermos entrar no local do jogo (quando estamos de fora) durante as partidas e não as conseguir ver também é um ponto bastante negativo. Como ponto positivo posso realçar que a sala de jogo é bastante luminosa, o que é bom para a prática de xadrez. De resto, a nível pessoal claro que poderia estar a fazer um torneio melhor, mas sinto que estou a praticar um bom xadrez e a realizar boas partidas e espero conseguir continuar a jogar bem as últimas quatro, o que certamente se irá refletir em bons resultados.

Pergunta 5: O xadrez vai continuar a fazer parte da tua vida?

Margarida Coimbra: Quero continuar a jogar xadrez, mas as vezes a vida pessoal desenrola-se de uma maneira que poderá não dar para conciliar a modalidade na minha vida. Se por um motivo ou outro tiver de deixar de jogar, quero na mesma continuar a lecionar xadrez às crianças porque para mim é mesmo motivante e adoro esta atividade.